



**SEMINÁRIO  
EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA:  
DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADES NA AMAZÔNIA**

7 e 8 de maio de 2026 – Porto Velho/RO

Evento híbrido | Gratuito

**EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE NA ESCOLA  
PÚBLICA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS TRANSFORMADORAS NA  
AMAZÔNIA**

**THÁLITA CRISTINA CUNHA SILVA**

**KÁLITA CRISTINA CUNHA SILVA**

**GT indicado:** Educação em Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão Social

**RESUMO:** O presente trabalho tem como intuito refletir sobre práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto da educação básica que promovem a valorização das diversidades e a garantia dos direitos humanos, especialmente em territórios marcados por desigualdades sociais e culturais, como a região amazônica. Parte-se da compreensão de que a educação é um instrumento fundamental para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva, sendo a escola um espaço privilegiado para o desenvolvimento de práticas educativas comprometidas com a equidade e o respeito às diferenças.

<sup>1</sup>Possui graduação Geografia pela Universidade Estadual de Goiás (UEG), Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade Fabras, campus Brasília/DF. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO) da UEG, Campus Cora Coralina. thallitacristinago@gmail.com

<sup>2</sup>Possui graduação em Geografia pela Universidade Estadual de Goiás (UEG), Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade Intervale, campus Mantena/MG. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO) da UEG, Campus Cora Coralina. kallitacristinago@gmail.com

A proposta apresenta uma experiência formativa baseada nos princípios da Educação em Direitos Humanos, articulada com a Educação Integral e as metodologias da educomunicação, buscando fortalecer o protagonismo estudantil, a leitura crítica da realidade e a participação ativa dos sujeitos no processo educativo (Moran, 2015). Metodologicamente, o trabalho fundamenta-se em abordagens participativas, envolvendo estudantes, professores e comunidade escolar na construção coletiva de saberes, por meio de atividades interdisciplinares, produção midiática e valorização dos saberes locais. Os resultados evidenciam avanços significativos no reconhecimento das identidades culturais, étnico-raciais e de gênero, além do fortalecimento do diálogo e da cultura de paz no ambiente escolar. Observa-se também o desenvolvimento de competências críticas e comunicativas nos estudantes, contribuindo para sua formação cidadã. Conclui-se que práticas pedagógicas fundamentadas nos direitos humanos e na valorização da diversidade são essenciais para a transformação social, especialmente em contextos amazônicos, onde a pluralidade cultural exige abordagens educativas sensíveis, inclusivas e contextualizadas. O trabalho reafirma a importância da escola pública como espaço de resistência, produção de conhecimento e promoção da justiça social.

**Palavras-chave:** Direitos humanos. Diversidade. Educação integral. Inclusão social. Educomunicação.

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação em Direitos Humanos tem se consolidado como um eixo fundamental para a construção de práticas pedagógicas comprometidas com a justiça social, a democracia e o respeito à diversidade (Brasil, 2007). No contexto da educação básica, especialmente em territórios marcados por desigualdades históricas, como a região amazônica, torna-se urgente desenvolver ações educativas que promovam a inclusão, o reconhecimento das identidades e o enfrentamento das diferentes formas de discriminação.

A escola pública, nesse cenário, assume um papel estratégico como espaço de formação cidadã, diálogo intercultural e produção de saberes. Ao integrar os princípios da Educação Integral e das metodologias da educomunicação, amplia-se a possibilidade de construção de práticas pedagógicas mais participativas, críticas e contextualizadas.

Este trabalho tem como objetivo apresentar e refletir sobre uma experiência pedagógica voltada à promoção dos direitos humanos e da valorização das diversidades no ambiente escolar, evidenciando seus impactos no processo formativo de estudantes e educadores.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A Educação em Direitos Humanos promove valores como dignidade, igualdade, respeito e justiça social, conforme orientações das políticas educacionais brasileiras (Brasil, 2012). De acordo com o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, a escola deve ser um espaço de formação para o exercício da cidadania e para o fortalecimento da cultura democrática.

A concepção de Educação Integral contribui para esse processo ao compreender o sujeito em sua totalidade, considerando suas dimensões cognitivas, sociais, emocionais e culturais. Nesse sentido, a aprendizagem ultrapassa os limites do conteúdo formal e passa a dialogar com a realidade dos estudantes e seus territórios.

As metodologias da educomunicação também se destacam como ferramentas importantes, pois incentivam a participação ativa, a expressão e a produção de conhecimento por meio das mídias (Soares, 2011). Essas práticas favorecem o protagonismo estudantil e o desenvolvimento do pensamento crítico (Freire, 1996).

Além disso, discutir diversidade implica reconhecer e valorizar as diferenças étnico-raciais, culturais, de gênero e sociais, promovendo uma educação inclusiva e comprometida com a equidade.

## **3. METODOLOGIA / DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

A experiência relatada foi desenvolvida no contexto da educação básica, envolvendo estudantes e professores em atividades interdisciplinares voltadas à temática dos direitos humanos e da diversidade.

A metodologia adotada teve caráter participativo e colaborativo, baseada em rodas de conversa, debates, produção de materiais midiáticos (vídeos, cartazes, podcasts) e atividades que valorizassem os saberes locais e as vivências dos estudantes.

As ações foram organizadas a partir de temas geradores, como diversidade cultural, respeito às diferenças, combate ao preconceito e cidadania. Os estudantes foram incentivados a investigar sua realidade, refletir sobre problemas sociais presentes em seu cotidiano e propor intervenções no ambiente escolar.

O uso da educomunicação possibilitou a ampliação das formas de expressão, tornando o processo educativo mais dinâmico e significativo.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados evidenciam que a inserção de práticas pedagógicas fundamentadas nos direitos humanos contribui significativamente para a construção de um ambiente escolar mais inclusivo e democrático (Freire, 1996). Observou-se maior engajamento dos estudantes, fortalecimento do diálogo e desenvolvimento de atitudes de respeito às diferenças.

As atividades promoveram o reconhecimento das identidades culturais e sociais dos alunos, além de estimular o pensamento crítico sobre questões como preconceito, desigualdade e exclusão social. Houve também avanço na capacidade de expressão e comunicação dos estudantes, especialmente por meio das produções midiáticas.

Entretanto, desafios ainda persistem, como a necessidade de formação continuada de professores e o enfrentamento de práticas discriminatórias ainda presentes no cotidiano escolar. Esses aspectos reforçam a importância de políticas públicas e ações institucionais que fortaleçam a Educação em Direitos Humanos.

#### **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência apresentada demonstra que a Educação em Direitos Humanos, aliada à valorização da diversidade e às metodologias participativas, constitui um caminho potente para a transformação da prática educativa.

A escola pública, ao assumir esse compromisso, contribui para a formação de sujeitos críticos, conscientes de seus direitos e deveres, e capazes de atuar na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Reafirma-se, portanto, a importância de fortalecer práticas pedagógicas que dialoguem com os territórios, reconheçam as diferenças e promovam a inclusão, especialmente em contextos como o amazônico, onde a diversidade é uma característica central.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. Brasília: MEC, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORAN, José Manuel. **Educação integral e metodologias ativas**. Campinas: Papirus, 2015.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação**. São Paulo: Paulinas, 2011.